



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Identificação De Microrganismos Em Crianças Internadas Em Uma Unidade De Terapia Intensiva

Autores: ANNA FLAVIA FIGUEIREDO FERNANDES; MARIANA LUCAS CAMILO FERNANDES; ROSANGELA A. PIMENTA FERRARI; GILSELENA KERBAUY LOPES; MAUREN TERESA G. MENDES TACLA; JAQUELINE DARIO CAPOBIANGO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A colonização é o processo de crescimento e multiplicação de microrganismos nas superfícies epiteliais de um hospedeiro susceptível, sem que haja expressão clínica ou imunológica. **OBJETIVO:** Tendo em vista que as taxas de infecções e colonizações por microrganismos multirresistentes é maior nas UTIs e, que as crianças estão mais susceptíveis a tais colonizações, o objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de microrganismos que colonizam crianças internadas na UTI-Pediátrica do Hospital Universitário do Norte do Paraná. **METODOLOGIA:** Este trabalho constitui-se de um estudo quantitativo descritivo transversal realizado na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um Hospital Universitário do Norte do Paraná, que é composta por 6 leitos pediátricos, mas que também recebe recém-nascidos transferidos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do mesmo hospital e de maternidades da região, com atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde. A coleta de dados em prontuários ocorreu de março a agosto de 2016, norteadas por instrumento previamente validado. Foram incluídas crianças internadas no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2015 e colonizadas por um ou mais microrganismos multirresistentes durante a sua internação. Para identificar a colonização dos microrganismos nas crianças internadas na UTI-Pediátrica, foram coletados os swab geral (retal, inguinal, axilar e nasal) no momento da admissão, a cada 72 horas nos primeiros 15 dias de hospitalização e semanalmente nos dias posteriores até o momento da alta. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, 432 crianças foram internadas na UTI-Pediátrica e destas, 99 (22,9%) foram colonizadas por microrganismos multirresistente, sendo que a faixa etária menor de 1 ano apresentou maior número de internação. A quase totalidade das crianças internadas na UTI-Pediátrica em ambos os anos, foram submetidas a pelo menos um procedimento invasivo. Cerca de 88% das crianças colonizadas receberam antibioticoterapia durante a internação. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar com este estudo que as bactérias Gram negativas foram prevalentes nas crianças internadas na UTI pediátrica, independente da presença ou não de procedimentos invasivos, do uso de antibióticos ou de idades diferentes dos pacientes.